



Sindipetro RJ Filiado à **FNP**
Sindicato dos Petroleiros do Rio de Janeiro

21 99700-2564
sindipetro.org.br
contato@sindipetro.org.br
ACESSE NOSSAS MÍDIAS

ANO 5 - Número 273 - 08 de fevereiro de 2023



PRESSIONADA PELOS TRABALHADORES, TRANSPETRO RECUA E ABRE PROCESSO PARA IMPLANTAÇÃO DE ADICIONAL

Mobilizados, os petroleiros recusaram proposta indecente da Transpetro e realizaram ato no dia 02/02 na porta da Transpetro

Com a profunda redução generalizada do efetivo, que vem acontecendo há anos, visando sucatear a empresa para facilitar a privatização, os trabalhadores da operação, manutenção, inspeção, SMS e Faixa de Dutos começaram a ter que exercer atividades além de suas funções. Na base do Sindipetro-RJ, esse problema acontece no TEJAP, TEVOL e TABG.

Para serem indenizados por estes serviços a mais, foi criado o "Adicional de gasodutos". Mas, além de nem todos os trabalhadores o receberem, a direção bolsonarista que estava empenhada em destruir completamente a empresa, resolveu, em meados do ano passado, parar de pagá-lo a uma parcela do grupo que recebia o adicional e, após o ACT, cortou o pagamento de todos!

Os trabalhadores, que continuam fortemente mobilizados, exigem a implantação de um novo adicional. A nova direção da Transpetro fez proposta INDECENTE para trocarem o pagamento do adicional pelo aceite do PCR, que sofre muitas críticas entre os pe-

troleiros. A FNP inclusive pede o fim desse PCR com compensação ao PCAC e este é um dos pontos da pauta de medidas urgentes que foi entregue ao novo presidente da Petrobrás durante reunião no dia 27/01. **GT vai elaborar o texto do adicional** - Logo após o ato na porta da sede da Transpetro, uma comissão de representantes sindicais e trabalhadores participou de reunião convocada pela direção da Transpetro no mesmo dia. A empresa recuou e ficou decidido que será formado um GT que começou a fazer reuniões diárias a partir do dia 06/02 no TECAM com a participação do RH da empresa, trabalhadores e representantes do Sindipetro-RJ e do Sindipetro-Caxias para ser criada uma proposta de texto para o adicional voltar a ser implantado.

Após a reunião, os trabalhadores realizaram assembleia e aprovaram a suspensão do movimento de sobreaviso até o próximo dia 13/02 quando será realizada nova assembleia em frente ao TECAM com participação de trabalhadores das duas bases: Sindipetro-RJ e Sindipetro-Caxias.

PRÓXIMAS ASSEMBLEIAS - Na sexta (10/02), os trabalhadores do TEVOL se reúnem em assembleia às 13h. Os trabalhadores do TEJAP realizarão assembleia nesta segunda (13/02) às 13h.
Acompanhe as notícias nas mídias do Sindipetro-RJ.

TERÇA 14/02 às 14h
Reunião dos
Aposentados e Pensionistas

Saiba mais
na pág. 3

CENPES

O Sindicato convocará assembleias esta semana sobre terceirização na planta piloto, operação e outros problemas da unidade.

Fique ligado!



TABG: TERCEIRIZADOS MIPE PARAM CONTRA DEMISSÃO INJUSTA

A luta é pela readmissão imediata de trabalhador que participou da greve em 2022 por melhores salários, benefícios e condições de trabalho

Na manhã desta segunda (06/02), os terceirizados da MIPE, empresa que presta serviços para a Petrobrás no TABG, começaram mobilização contra a demissão de um supervisor de manutenção da Ilha Redonda. O único motivo para a demissão seria o de ter participado da greve do ano passado, quando os trabalhadores lutaram contra a falta de responsabilidade das empresas que não cumprem com todos os direitos dos trabalhadores.

Fora, empresas que não cumprem direitos!

Os trabalhadores das empresas contratadas pela Petrobrás desde sempre enfrentam vários problemas como ausência ou atrasos nos pagamentos dos salários, falta de pagamento de vale-alimentação, plano de saúde e reajuste/equiparação salarial (essas empresas chegam a pagar salários 100% mais baixos!), entre outras tantas demandas que são descumpridas pelas empresas. Leia mais: <https://bit.ly/greve13-10>

Há histórico de empresas que alegaram falência e deixaram, inclusive, os empregados e suas famílias em sérias dificuldades, como o Sindipetro-RJ tem re-

gistrado com frequência nos últimos anos. Algumas impuseram até a fome ao abandonar os trabalhadores sem pagamentos como fez a WM Manutenções no ano passado: <https://bit.ly/TrabalhadoresWMAto>

Para reverter esse quadro caótico na estatal, os terceirizados se organizam e mobilizados exigem seus direitos, mas na maioria dos casos as empresas só atendem suas reivindicações após movimento paredista.

Punição, não! Os terceirizados da MIPE exigem a readmissão do colega desligado injustamente. E, o Sindipetro-RJ e os petroleiros contratados apoiam essa luta!

O Sindicato avalia que as posturas da empresa são INACEITÁVEIS e haverá todo o empenho na mobilização para barrar essa e quaisquer outras tentativas de punições a trabalhadores que participam de justos movimentos reivindicatórios como atos, atrasos, paralisações e greves, entre outros. Não passarão! E que a Transpetro tome as devidas providências o quanto antes!



CENPES: MAIS DE 50 PASSAM MAL E NADA É FEITO

O Sindipetro-RJ recebeu com bastante preocupação a informação de que 54 trabalhadores da empresa contratada LCD Engenharia, tiveram sintomas de intoxicação alimentar, podendo ter sido causados pela alimentação fornecida por restaurante externo.

Dois trabalhadores precisaram ser levados ao hospital de ambulância! - Há quase um mês, o Sindipetro-RJ enviou ofício à Petrobrás

solicitando esclarecimentos sobre as causas para que medidas preventivas possam ser tomadas, mas até o momento não houve resposta. Também não foram abertas CATs, nem foi formada comissão de investigação interna.

Com o novo governo, o Sindipetro-RJ reivindica a substituição dos atuais gestores por outros escolhidos de forma mais democrática e com participação dos trabalhadores!

Sindipetro RJ

Sindicato dos Petroleiros do Rio de Janeiro

www.sindipetro.org.br

(21) 3034-7300 / 99700-2564

Comunicação: Antony Devalle, Bruno Dantas, Eduardo Henrique, Gabriel Carqueijo, Gustavo Marun, Mateus Ribeiro, Tiago Amaro e Vinícius Camargo

Redação: André Lobão (MTb 28.307-RJ) e Rosa Maria Corrêa (MTb 15.814-RJ)

Edição: André Lobão (MTb 28.307-RJ) | Secretária: Gabriel Carlos Cassiano de Araújo

Designer Gráfica: Adriana Gulias | Impressão: Digital Indoor | Tiragem: 11.000



REUNIÃO E CONFRATERNIZAÇÃO DE APOSENTADOS E PENSIONISTAS

Sem terem um encontro presencial desde o início da pandemia em 2020, os aposentados e pensionistas do RJ vão estar reunidos no próximo dia 14/02, a partir das 14h, na primeira reunião de 2023 com confraternização pelo Dia Nacional dos Aposentados (24/01).

É preciso saudar a luta daqueles que consolidaram a categoria petroleira como uma das mais combativas do Brasil!

Dia 14/02 (terça), às 14h, no Clube de Engenharia (Av. Rio Branco, 124 - 25º andar - Centro)

Então anote af: - 14h-16h - Reunião
- 16h-20h - Confraternização

CURTINHAS

A Petros informa que vai pagar o adiantamento da 1ª parcela do 13º salário em 25 de fevereiro próximo.

Sobre a prova de vida do INSS, a fundação informa aos assistidos, que por conta de um convênio com o instituto, a prova de vida é feita de forma automática.

O Sindicato passa por problemas técnicos com a Internet e os telefones instáveis. Por isso, disponibilizamos o email juridico@sindi-petro.org.br que será respondido em no máximo 3 dias úteis.

PLATAFORMAS: CHEGA DE DESRESPEITO



O Sindipetro-RJ participou de uma reunião na quinta-feira (02/02) com o RH da Petrobrás, em específico, com o RH de Búzios e as gerências responsáveis pela logística de transportes e hotéis. Em linhas gerais foram discutidas as seguintes demandas

O caos dos voos das plataformas está refletindo seriamente nos direitos dos trabalhadores embarcados, sendo que isso ficou bem claro na reunião realizada em 26/01 (<https://bit.ly/3HheW7v>).

O RH da Petrobrás, em reunião no dia 02/02, com o Sindipetro-RJ, culpabiliza a guerra na Ucrânia e a pandemia de COVID-19 pela desarticulação da indústria numa tentativa de justificar o caos nos embarques. Também participaram da reunião o RH de Búzios e as gerências responsáveis pela logística de transportes e hotéis.

O Sindipetro-RJ representado por seus diretores Mateus Ribeiro, André Buca, Natália Russo e Moisés Costa posicionou-se contra todos os abusos. Houve alguns compromissos por parte da empresa:

Tempo de espera no Aeroporto - A empresa recusou o limite das 4h de espera e se comprometeu a implantar, até o dia 06/03, o limite de 5h de espera no Aeroporto. Segundo o RH, todos os acordos são de 5h e não seria possível diminuir a janela de espera no Aeroporto, porque aumentaria o número de voos cancelados.

Saída do EDIHB às 6h - O Sindicato informou ao RH que houve mudança no procedimento de embarque e que não estão mais ocorrendo os protocolos de pré-embarque para identificar casos sintomáticos de COVID-19, não mais se justificando a saída às 5h30. Houve compromisso da empresa de verificar a informação com a área de Saúde.

Logística de desembarque - Os horários de volta dos ônibus ao EDIHB continuarão a ser às 13h, 16h e 17h30, mas o funcionamento terá as seguintes mudanças. Haverá um micro-ônibus à disposição na parte da manhã. O esquema de como será o funcionamento e quando começará será passado ao Sindicato até o próximo dia 10.

Almoço no caso de atraso ou reagendamento do embarque - O RH informou que desde o dia 01/02 foi implantado o pagamento de 30% da diária equivalente a cerca de R\$ 34.

Isonomia no acordo sobre auxílio transporte (vale-jegue) e dia de desembarque - O RH solicitou prazo para receber novas orientações da recém-empossada direção da empresa para responder a essa reivindicação dos trabalhadores.

Parada de 20 minutos na volta de Cabo Frio - O Sindicato passou informes e se comprometeu a consultar os trabalhadores sobre se a maioria deseja que o ônibus realize essa parada ou que vá direto para o EDIHB.

Saiba mais sobre a reunião com o RH: <https://bit.ly/Buzios0202>

Setorial unificada - Em reunião realizada no dia 06/02 com trabalhadores dos quatro sindipetros (RJ, LP, ES e NF), foram listados diversos problemas que colocam em risco a segurança dos trabalhadores. Há relatos de aumento de incidentes, dando chances para a ocorrência de acidentes.

Os incidentes implicam em atraso de voos e consequências como perda de passagens e hospedagem para quem vai para localidades distantes.

Foi decidido na setorial que os sindicatos vão se reunir para fazer uma pauta comum de reivindicações e iniciativas.

Na reunião, um dos diretores do Sindipetro-RJ apresentou proposta de fazer, além da pauta comum, uma assembleia em todas as plataformas num mesmo dia para aprovar a pauta e dia nacional de luta de todas as plataformas.

A saúde e segurança do trabalhador tem que estar sempre em primeiro lugar!

PETROBRÁS

PETROBRÁS CRIA BARREIRAS PARA ELEGÍVEIS DO PAI

A empresa agora impõe extemporaneamente novas barreiras, de modo a justificar exclusões do programa

O que o PAI dizia - Para ser aceito no programa e mantido no PAI, o item 4 do Regramento - VALIDAÇÃO DAS INSCRIÇÕES estabelecia que o empregado deveria ter sua inscrição formalizada e verificada pela Petrobrás, atendendo os critérios de não ser aprovado em outro concurso público para a Petrobrás, entre outros pontos e apresentar requerimento da aposentadoria ao INSS com data de requerimento igual ou posterior a 13/11/2019, sendo as inscrições até o dia 31/07/2020.

Adicionalmente, o item 8, Regramento estendia o prazo de obtenção da aposentadoria para até 31/10/2023.

O que a Petrobrás fez - Existem duas formas no INSS para solicitação de aposentadoria: o aguardo até reunião das condições para emissão da carta de concessão e a outra que é o cancelamento do pedido inicial, emitindo um novo protocolo.

Em 2021, após o fim das inscrições, quando já não era possível mudar a forma de solicitação, a Petrobrás emitiu uma nova orientação restringindo os efeitos do programa somente a quem mantivesse o protocolo utilizado na inscrição, dividindo pessoas que estavam em situação idêntica no momento de inscrição no PAI, mas que optaram por um caminho em detrimento do outro.

O Sindipetro-RJ está atento e busca a correção dessas exclusões. Já conseguimos uma sentença favorável para um associado que foi excluído do PAI. (<https://bit.ly/PAIVit>)

Solicitamos que os trabalhadores que se encontrarem nessa situação entrem em contato com o sindicato, através do e-mail contato@sindipetro.org.br, para que possamos tratar da melhor forma cada caso.

CONTRIBUIÇÃO SINDICAL 2023: FORTALEÇA O SINDIPETRO-RJ!

Fique atento, pois o desconto em folha ocorrerá para os trabalhadores que façam sua opção até 07/03/23, conforme comunicou a gestão da Petrobrás em informe distribuído, em 10/01, aos empregados. Você também pode contribuir através do Pix do Sindipetro-RJ, saiba como fazer

Uma andorinha só não faz verão!

Isso pode ser feito com o agendamento em desconto único, em folha, no contracheque de março/23, proporcional ao valor de um dia de trabalho. Via Pix para o Sindicato - Você pode enviar sua contribuição direto para o Sindipetro-RJ, o que é de nossa preferência, através da chave Pix pixsindipetro@indipetro.org.br. Posteriormente, para este mesmo email envie o seu comprovante, indicando

no assunto "Contribuição Sindical 2023".

Por que contribuir? - Um Sindicato lastreado na contribuição financeira voluntária da categoria, seja pela ampla sindicalização, seja pela opção do desconto em folha da contribuição sindical anual, estreita seus compromissos com os interesses da categoria, entre outras lutas. Saiba mais em <https://bit.ly/ContribuicaoSindical2023>



NOVA RECEPÇÃO JÁ FUNCIONANDO

A recepção do Sindipetro-RJ já está funcionando com uma nova formatação, onde o associado é atendido com toda atenção e agilidade. O funcionamento se dá de 10h às 18h de segunda a sexta.

Os agendamentos podem ser feitos tanto pelo email do jurídico do Sindicato (juridico@sindipetro.org.br), quanto pelo telefone (21 3034 7300 ou mesmo presencialmente na recepção. As pessoas agendadas serão priorizadas nos respectivos horários de atendimento.